

PROCESSO SELETIVO nº - 06/2023

Área de Conhecimento: Educação - Ensino-Aprendizagem (Canoinhas)

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: 5,0 pontos

1. No livro *Pedagogia da Autonomia*, Paulo Freire (2011) discute os saberes necessários para a prática educativa, em uma reflexão educativo-progressiva em favor da autonomia do ser dos educandos. Nas palavras de Freire “este pequeno livro se encontra cortado ou permeado em sua totalidade pelo sentido da necessária eticidade que conota expressivamente a natureza da prática educativa, enquanto prática formadora” (2011, p. 17). No primeiro capítulo, “Prática docente: primeira reflexão”, Freire (2011) apresenta alguns saberes fundamentais à prática educativa crítica ou progressista, dentre os quais destacamos:

- 1.1 Ensinar exige rigorosidade metódica
- 1.2 Ensinar exige pesquisa
- 1.3 Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática

Disserte sobre estes saberes a partir da perspectiva de Freire (2011) e estabeleça uma reflexão sobre como se apresentam enquanto desafios contemporâneos à docência.

Bibliografia:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Quanto à forma:

· O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível de conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo e caminho de resposta:

A questão perpassa por 3 pontos da ementa: a) Saberes da formação e ação docente; b) Dimensões da ação docente: relação teoria e prática; c) Desafios contemporâneos para a docência.

Espera-se que os candidatos apresentem domínio e capacidade de articulação dos conteúdos presentes nos saberes fundamentais elencados na bibliografia base da questão. Do mesmo modo, a indagação permite a incorporação de outros saberes a critério dos mesmos, considerando outras leituras e experiências práticas; ampliando a discussão solicitada.

Espera-se que o/a candidato/a seja capaz de abordar:

1.1 Ensinar exige rigorosidade metódica

- Na prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão;
- Trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se “aproximar” dos objetos cognoscíveis.
- Ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível.
- Presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes.
- Nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo.
- O professor que pensa certo deixa transparecer aos educandos que uma das bonitezas de nossa maneira de estar no mundo e com o mundo, como seres históricos, é a capacidade de, intervindo no mundo, conhecer o mundo.
- Conhecer o conhecimento existente quanto saber que estamos abertos e aptos à produção do conhecimento ainda não existente.

1.2 Ensinar exige pesquisa

- Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino;
- Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo;
- Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade;
- Transitar da ingenuidade para a “curiosidade epistemológica”;
- Respeito ao senso comum no processo de sua necessária superação quanto o respeito e o estímulo à capacidade criadora do educando;
- Compromisso com a consciência crítica do educando cuja “promoção” da ingenuidade não se faz automaticamente.

1.3 Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática

- A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

- O pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador.
- A matriz do pensar ingênuo como a do crítico é a curiosidade mesma;
- Através da reflexão sobre a prática, a curiosidade ingênua, percebendo-se como tal, vai se tornando crítica.
- O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunde com a prática.
- Prática enquanto objeto de sua análise.

QUESTÃO 2: 5,0 pontos

2. Pimenta e Ghedin (2005) destacam que

[...] A preocupação com a implicação entre práticas docentes e teorias educacionais ou mais comumente chamada de relação teoria-prática já vem ocupando as discussões na educação faz um bom tempo. Aliás, a relação teoria-prática é um antigo tema da filosofia e, portanto, da cultura ocidental. Esse esforço de elaborar princípios teóricos que respondam às demandas da vivência, da prática, é chamado de ética: um tema presente na filosofia grega, tanto a arcaica quanto a clássica” (Monteiro, 2005, p. 111 apud Pimenta e Ghedin, 2005).

Com base no excerto acima e, considerando seu olhar de professor reflexivo, atrelado a uma relação educativa em EaD, cujo trabalho se faz com múltiplos agentes, responda: Como a relação entre os saberes de cada profissional, articulados ao conhecimento e aos princípios teóricos necessários à prática docente na educação a distância (EaD), pode atender às demandas de vivência e prática sob a égide da ética e do respeito às pessoas e quais as implicações significativas no processo formativo?

Bibliografia:

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.

Quanto à forma:

O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível de conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo e caminho de resposta:

As questões perpassam pelos seguintes pontos da ementa: Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática. Conceitos e elementos do ensino e da aprendizagem. Mediação pedagógica.

Que os/as candidatos/as possam evidenciar:

- A importância da reflexão sobre formação docente, a partir dos conhecimentos teóricos que dão sustentação às práticas pedagógicas, no sentido de superar a formação profissional baseada apenas na “troca de experiências subjetivas” como qualificação do processo de ensino e aprendizagem;
- A necessidade de ampliar espaços de diálogo com base nos “conhecimentos sistematizados e construídos coletivamente pela humanidade” em detrimento a forte influência do conhecimento de senso comum nas práticas cotidianas;
- A pluralidade de saberes profissionais e sobre a importância de cada saber em um contexto de atividade colaborativa, tomando como base os princípios éticos da docência;
- A possibilidade da “mediação do ato educativo”, com base em uma relação ética no contexto da prática educativa que envolve diferentes sujeitos, inclusive estudantes que trazem consigo suas experiências e potenciais a serem desenvolvidos;
- A importância do papel do professor como mediador na função tutorial constituindo, a partir do trabalho coletivo e colaborativo nas mediações das ações compartilhadas;
- Os reflexos do trabalho colaborativo e compartilhado na modalidade da EaD (planejamento, produção do material didático, mediações por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação, etc.) que impactam diretamente na formação do futuro professor.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Profa. Dra. Carmen Maria Cipriani Pandini	
Membro	Prof. Me. Cicero Santiago	
Membro	Prof. Me. Arlindo Costa	
Suplente	Profa. Dra. Maristela Muller	